



Brandes condena a política habitacional

Brandes garante que 100 mil não têm casa

O candidato a deputado federal pelo PFL-DF, Francisco Brandes, defendeu ontem uma política habitacional para o Distrito Federal, mais prática e de acordo com a realidade econômica daqueles que ainda não possuem sua casa própria. Para ele é inadmissível que com tanta terra no DF exista cem mil famílias sem ter aonde morar, criando, com isso, o triste quadro social provocado pelas invasões que a cada dia proliferam-se mais pela cidade.

Ele garantiu que o problema poderia ser facilmente resolvido pelo governo desde que ao invés de construir a casa, através do sistema caro e burocrático do Banco Nacional da Habitação (BNH), fosse dado a cada família um lote para que ela mesma construa sua casa. Além de facilitar o acesso da pessoa ao lote, explica, o governo paralelamente criaria meios de recursos para que a família carente tenha real possibilidade de construir sua moradia sem ter que dispor da maior parte de seu salário para o pagamento da prestação do imóvel.

Segundo Francisco Brandes, que já foi administrador do Emdara, ocasião em que teve a oportunidade de conviver de perto com problemas dessa natureza, dar o lote e propiciar recursos para que o indivíduo construa ele mesmo sua casa não é um fato novo. Ele garante, no princípio de Brasília, essa é uma prática muito comum utilizada pela administração social que, inclusive adotou com muito sucesso, em diversos segmentos, o sistema do mutirão, sendo o Guara um bom exemplo da eficiência desse tipo de alternativa.

Francisco Brandes chama a atenção para o fato de que ao adotar uma política de distribuição de lotes para as famílias sem residência própria o governo poderia atender ao mesmo tempo duas vertentes desse problema social: a das pessoas que vivem do pagamento de altos alugueis e daquelas que não dispõem de condições nem de pagá-los.

Brandes disse, ainda, que para fazer frente à especulação imobiliária, num programa de característica social como da casa própria, deve criar mecanismos eficientes para não permitir que o adquirente venha mais tarde vencê-la. Sobre essa questão da venda do imóvel o candidato reconhece ser ela realmente uma das principais responsáveis pela crescente demanda por moradia, mas que, poderá ser facilmente resolvida bastando para isso que sejam adotadas medidas realmente eficientes por parte do governo.